

Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

Brasília, 6 de maio de 2025.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 56, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 507/2025, de autoria do Deputado Cabo Gilberto Silva (PL/PB), em que se requer informações "sobre acordos de cooperação entre Brasil e Portugal", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"Quais foram os principais acordos de cooperação celebrados, entre o período de 2023 a 2024?"

PERGUNTA 2

"De que maneira esses acordos impactam diretamente a economia brasileira?"

PERGUNTA 3

"Quais são os setores específicos que serão beneficiados pela cooperação entre Brasil e Portugal?"

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

PERGUNTA 4

"Quais são os acordos de cooperação avançados para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil?"

PERGUNTA 5

"Quais são os benefícios previstos para a educação e cultura com esses novos acordos?"

PERGUNTA 7

"Quais são os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos acordos firmados?"

PERGUNTA 8

"Existem opções de investimentos mútuos entre os dois países como resultado desses acordos?"

PERGUNTA 9

"Como a cooperação em saúde entre Brasil e Portugal pode impactar o combate à pandemia e outras questões de saúde pública?"

PERGUNTA 10

"Qual é a visão de longo prazo para a relação Brasil-Portugal, considerando os acordos recentemente celebrados?"

Fls. 3 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 1 A 5 E 7 A 10

2. Durante as cimeiras realizadas entre Brasil e Portugal, em 22 de abril de 2023, em Lisboa, e em 19 de fevereiro de 2025, em Brasília, foram assinados, respectivamente, 14 e 19 instrumentos bilaterais, o que perfaz um total de 33 instrumentos assinados nos últimos 2 anos, em diversas áreas da cooperação entre os dois países. Entre os principais instrumentos, podem-se destacar:

XIII Cimeira Brasil-Portugal (Lisboa, 22/4/2023)

- Acordo Complementar ao Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, assinado em Porto Seguro, em 22 de abril de 2000, sobre a concessão de equivalência de estudos no Brasil (ensino fundamental e médio) e em Portugal (ensino básico e secundário);
- Acordo em Matéria de Proteção de Testemunhas;
- Memorando de Entendimento para promover o Reconhecimento Mútuo de Títulos de Condução;
- Memorando de Entendimento entre a Embratur - Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo e o Turismo de Portugal, I.P.; e
- Memorando de Entendimento assinado entre a APEX e a AICEP.

XIV Cimeira Brasil-Portugal (Brasília, 19/2/2025)

Fls. 4 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

- Acordo de Cooperação entre República Federativa do Brasil e a República Portuguesa no Domínio da Investigação e Combate à Criminalidade Organizada Transnacional e ao Terrorismo;
- Memorando de Entendimento entre o Ministério de Portos e Aeroportos da República Federativa do Brasil e o Ministério das Infraestruturas e Habitação da República Portuguesa sobre Cooperação no Âmbito da Infraestrutura Portuária;
- Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa para o Fortalecimento da Cooperação na Área da Saúde; e
- Acordo de Parceria internacional Entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná e a NOVA Medical School para Criação do Centro de Inovação em Saúde Global.

3. Brasil e Portugal mantêm relacionamento econômico-comercial tradicional e fluido. Em 2024, a corrente de comércio foi de US\$ 4,7 bilhões. As exportações brasileiras para Portugal atingiram US\$ 3,4 bilhões, com predominância do petróleo bruto. As importações do Brasil advindas de Portugal totalizaram US\$ 1,3 bilhão, com destaque para o azeite. O comércio bilateral, no passado concentrado em commodities de menor valor agregado, passa, nos últimos anos, por movimento de diversificação para produtos com conteúdo tecnológico, sobretudo no segmento da indústria aeronáutica, como consequência dos investimentos da Embraer em Portugal. As aeronaves e partes de aeronaves representaram, em 2024, 3,9% das

Fls. 5 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

exportações do Brasil para Portugal e 15% das importações brasileiras com origem em Portugal.

4. Durante as duas recentes cimeiras, foi renovado o empenho no desenvolvimento de iniciativas e ações conjuntas destinadas a reforçar e diversificar as trocas comerciais bilaterais, inclusive por meio da assinatura de novos instrumentos de cooperação. Tais instrumentos bilaterais promovem, entre outras ações, a facilitação de serviços; do transporte de mercadorias, da transferência de tecnologia, da troca de informações técnicas e da atração de investimentos e de turismo nas duas direções, com impactos positivos para a economia brasileira. A recente abertura de escritório da ApexBrasil em Lisboa contribuirá para a diversificação das exportações brasileiras a Portugal.

5. No que se refere a investimentos, o Brasil está entre os principais destinos de investimentos portugueses no estrangeiro. No sentido inverso, o Brasil é hoje o segundo maior investidor direto, não membro da UE, em Portugal.

6. O caso da Embraer é emblemático do investimento de pendor industrial do Brasil em Portugal. Desponta, ao mesmo tempo, um elevado número de startups e empresas de cariz tecnológico brasileiras em Portugal, transformando a cooperação empresarial no domínio digital em um pilar importante do atual relacionamento econômico bilateral.

7. No contexto da maior diversificação das relações econômicas, destacam-se os setores de infraestrutura, energias renováveis, novas tecnologias, ciências da vida, espaço, defesa e mar/oceanos.

8. Ressalta-se, ainda, a cooperação entre o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP e o SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, na promoção da competitividade, do crescimento e do desenvolvimento sustentável das empresas em Portugal e no Brasil, com um foco especial nas micro, pequenas e médias empresas e negócios.

9. Entre os diversos setores que se beneficiam da cooperação entre Brasil e Portugal, destacam-se a indústria aeronáutica; a energia; o desenvolvimento de infraestrutura portuária; a viticultura; geologia e minas; o empreendedorismo; ciência, tecnologia e informação; a cooperação espacial; as comunicações; a cooperação digital; a cooperação atlântica; o meio ambiente; os direitos humanos e os direitos das pessoas com deficiência; o turismo; as relações consulares; a cooperação jurídica e judicial; o combate à criminalidade organizada transnacional; a segurança pública; a segurança da informação; a formação acadêmica e profissional; o cinema; as artes em geral; e a promoção e a difusão da língua portuguesa.

10. Entre os acordos para o desenvolvimento científico e tecnológico, destacam-se os

Fls. 7 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

seguintes:

- Memorando de Entendimento para Cooperação Internacional entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Ministério da Economia e do Mar e a Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz (2023);
- Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa, a Agência Espacial Portuguesa - Portugal Space, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil e a Agência Espacial Brasileira, para Cooperação de Uso Pacífico do Espaço, Ciências Espaciais, Tecnologias e Aplicações (2023);
- Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de um Diálogo Digital entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos da República Federativa do Brasil e o Ministério da Juventude e Modernização da República Portuguesa (2025);
- Memorando de Entendimento para Cooperação Internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Atlantic International Research Centre (AIR Center) (2025); e
- Acordo de Parceria Internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná e a NOVA Medical School para Criação do Centro de Inovação em Saúde Global (2025).

11. O principal benefício na área da educação é equivalência assegurada com o "Acordo Complementar ao Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a

Fls. 8 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, assinado em Porto Seguro, em 22 de abril de 2000, sobre a concessão de equivalência de estudos no Brasil (ensino fundamental e médio) e em Portugal (ensino básico e secundário)". Espera-se que, após sua entrada em vigor, o acordo desobrigue milhares de jovens brasileiros de certas formalidades burocráticas, facilitando seu acesso à educação em instituições de ensino portuguesas.

12. No campo da cultura, cabe destacar a revisão do Protocolo de Cooperação entre o Instituto do Cinema e do Audiovisual, de Portugal, e a Agência Nacional do Cinema - Ancine, do Brasil, para o fomento à coprodução cinematográfica, que tem por objetivo promover e desenvolver a produção cinematográfica entre os dois países.

13. Na área de saúde, a colaboração entre Brasil e Portugal é antiga e sólida. A Fiocruz mantém estreita cooperação com várias instituições técnico-científicas portuguesas, tais como o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e diversas universidades, com 22 instrumentos de cooperação vigentes.

14. O Acordo de Parceria Internacional entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná e a NOVA Medical School estabelece o Centro de Inovação em Saúde Global NOVA Fiocruz. A cooperação estabelecerá um ambiente

Fls. 9 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

de inovação focado na democratização do acesso a tecnologias em saúde e no fortalecimento dos sistemas de saúde pública. O NOVA Fiocruz terá uma estrutura destinada ao ensino, pesquisa e inovação em saúde global, com projetos de pesquisa multidisciplinares, que promovam soluções tecnológicas para os desafios na saúde; a formação acadêmica e profissional, incluindo programas *stricto* e *lato sensu*; e a criação de parcerias para implementação de tecnologias sustentáveis. Entre as principais áreas de trabalho e pesquisa estão o fortalecimento dos sistemas de saúde universais, a resiliência para crises; a abordagem de Saúde Única; e a resistência antimicrobiana.

15. Os princípios e objetivos gerais que regem as relações bilaterais entre Brasil e Portugal, bem como a estrutura do diálogo político entre as partes, foram estabelecidos pelo Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, de 22 de abril de 2002. O Tratado institui a Comissão Permanente Bilateral (CPB), que é o principal foro responsável pelo acompanhamento da cooperação bilateral. A CPB funciona, igualmente, como instância preparatória das cimeiras, nos anos em que ocorrem as reuniões de cúpula.

16. A CPB é instância superior de subcomissões bilaterais temáticas, que monitoram o diálogo bilateral nos diferentes setores, com vistas a subsidiar os trabalhos da comissão permanente e de preparação das cimeiras. Há em operação atualmente as seguintes cinco subcomissões:

Fls. 10 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

- Subcomissão de Assuntos Econômicos, Financeiros e Comerciais;
- Subcomissão de Assuntos Consulares e Circulação de Pessoas;
- Subcomissão de Cooperação no Domínio da Justiça e Assuntos Internos;
- Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Inovação; e
- Subcomissão de Educação, Cultura, Comunicação Social, Juventude, Desporto e Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos.

17. Ademais dessa estrutura, há um diálogo 2+2, formado por representantes dos ministérios de defesa e relações exteriores dos dois países, responsável pelo seguimento dos temas de defesa.

18. As relações Brasil-Portugal têm natureza única, que resulta da história, da cultura e da língua comuns. A presença de expressiva comunidade portuguesa no Brasil, assim como de mais de 500 mil brasileiros vivendo em Portugal, reflete os fortes laços existentes entre os dois países.

19. Para além do aspecto humano, Brasil e Portugal mantêm a intensa e diversa cooperação mencionada acima, que beneficia mutuamente as sociedades brasileira e portuguesa. Ademais, as afinidades entre os dois países permitem, com frequência, a articulação política também na esfera multilateral, para além do espaço da CPLP.

20. Os instrumentos bilaterais assinados durante as duas últimas cimeiras

Fls. 11 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

contribuirão para o constante fortalecimento do relacionamento bilateral, permitindo a permanente atualização da cooperação entre os dois países face a novos desafios, tanto no médio como no longo prazo.

PERGUNTA 6

"Como a relação bilateral com Portugal afeta a posição do Brasil na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)?"

RESPOSTA À PERGUNTA 6

21. No âmbito da CPLP, Brasil e Portugal têm atuado de forma coordenada para avançar nos quatro pilares da Comunidade.

- Concertação político-diplomática

22. Em 2024, o Brasil obteve o apoio de Portugal na promoção de convergência das prioridades da CPLP com aquelas destacadas pela presidência brasileira do G20. Portugal tem, ademais, apoiado o endosso da CPLP a candidaturas brasileiras em organismos internacionais.

- Cooperação

23. Nesse âmbito, os dois países contam com o Mecanismo Regular de Coordenação Brasil-Portugal de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, envolvendo a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Instituto Camões, de Portugal, que

Fls. 12 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

acompanha as atividades de cooperação no âmbito da CPLP. Além das atividades no âmbito da Comunidade, existem parcerias e projetos trilaterais de cooperação promovidos por Brasil e Portugal em outros países da CPLP - como Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique e Timor-Leste.

- Promoção da língua portuguesa

24. Em março de 2024, foi assinado Memorando de Entendimento entre o Instituto Camões e o Instituto Guimarães Rosa para cooperação nas áreas de difusão da língua portuguesa, promoção da cultura lusófona e cooperação educacional. Além disso, Brasil e Portugal cooperam para promover o português como uma das línguas de trabalho da ONU.

- Cooperação econômica

25. O Brasil aderiu, em abril de 2024, ao Compacto Lusófono, de iniciativa portuguesa, que propicia aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) acesso a financiamento concessional, provido por meio do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD). O Compacto Lusófono tem por objetivo aumentar os investimentos do setor privado e de parcerias público-privadas para promover o crescimento inclusivo e sustentável.

26. Ressalte-se que Portugal é o segundo maior contribuinte ao orçamento regular da CPLP, atrás somente do Brasil. Com relação às contribuições ao Fundo Especial,

Fls. 13 do Ofício Nº 38 G/SG/AFEPA/SEAN/SAOM/PARL

fonte de recursos para financiar atividades da CPLP, Portugal é o maior doador (700 mil euros em 2023), havendo significativo descompasso do Brasil (189 mil euros no mesmo ano). A retomada da contribuição brasileira ao Fundo Especial nos patamares dos anos 2005 a 2014, da ordem de 1 milhão de euros, equiparando-se à média das doações de Portugal, reforçaria o protagonismo do Brasil na CPLP e junto aos países lusófonos.

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores